

Você Sabia?

A magia contagiante dos casais apaixonados

Por Laís Lucas Moreira

Há quem diga que o dia dos namorados é só mais uma data criada para o comércio. Ainda que o fosse, é sempre bom presentear e ser presenteado... Seja do mais simples e tradicional ao presente mais inovador, é sempre bom estar apaixonado e se deixar envolver pelo clima de romance do dia 12 de junho.

Flores, bombons, café da manhã, jóias e presentes que simbolizam companhia e compromisso. Para a maioria dos casais, é isso que o dia dos namorados significa: estar junto da pessoa amada e fazer com que ela se sinta a pessoa mais especial do mundo naquela data. Das comemorações que acontecem no Brasil, talvez o Dia dos Namorados seja aquela a qual as pessoas mais sabem sobre a historicidade. Afinal, não é difícil nos depararmos com alguém falando sobre o famoso "Valentine's Day".

A história de São Valentino é bastante romântica, o que faz com que seu nome seja associado ao amor e aos casais apaixonados. Resumidamente, viveu durante o Império Romano, período o qual o imperador proibiu a realização de casamentos em seu reino, uma vez que pretendia constituir um exército grande, forte e poderoso; desta forma, estava convencido de que homens solteiros, sem esposas nem filhos, eram melhores soldados do que os casados, já que não teriam distrações nem receios enquanto estivessem no campo de batalha; acreditava que, se os jovens não tivessem família, se alistariam com maior facilidade.

Contudo, um bispo romano de nome Valentino, passando por cima da proibição, continuou, secretamente, a celebrar casamentos, até o momento em que a prática foi descoberta, e o bispo, preso e condenado à morte. Porém, ainda encarcerado, cativava a população, que lhe jogava flores e bilhetes, dizendo que ainda acreditava no amor.

Entre as pessoas que enviavam mensagens ao bispo estava Assíria, menina cega, filha de um carcereiro, do qual conseguira permissão para visitar Valentino. Os dois acabaram se apaixonando e ela, espantosa e milagrosamente, recuperou a visão. Na época, o bispo chegou a escrever cartas de amor para a jovem, assinada por "seu Valentino", expressão a qual deu a ele a fama de "São Valentino", consolidada e utilizada até hoje. Valentino teria sido decapitado em 14 de Fevereiro de 270 d.C. Há ainda boatos da existência de outros dois "Valentinos", porém, sem nenhum registro histórico que os concretizasse nem fizesse relação direta com o Dia dos Namorados e suas práticas.

Hoje, dependendo do país, comemora-se o "Dia dos Namorados" ou "Valentine's Day" em uma data diferente. Enquanto nos Estados Unidos, Itália, Canadá e Portugal, é celebrado no dia 14 de fevereiro, no Brasil, utilizamos o dia 12 de junho para o festejo e a troca de presentes entre casais. Isso se deve, provavelmente, ao fato de ser véspera do dia 13 de junho, o Dia de Santo Antônio, conhecido pela fama de "Santo Casamenteiro" por pregar sempre a união familiar.

Voltando-nos ao âmbito comercial, que inegavelmente existe, há a fama de que uma campanha publicitária, realizada em 1949, tenha feito as vendas irem às alturas! Com o intuito de melhorar as vendas de junho - até então, o mês mais fraco para o comércio -, e fazendo uso do slogan "Não é só de beijos que se prova o amor", a agência que o fez ganhou o título de agência do ano e conseguiu despertar tal motivação nos casais, que estes passaram a comprar e trocar presentes, além de cartões, mensagens, bilhetes, etc.

Hoje, estima-se que aproximadamente um bilhão de cartões com mensagens românticas são mandados a cada ano e que as mulheres comprem aproximadamente 85% de todos os presentes no Brasil, tornando esse dia um dos mais lucrativos do ano. De acordo com vendedores de shoppings centers, o Dia dos Namorados só tem perdido para o Dia das Mães, a data mais lucrativa do ano. Isso é sinal de que os casais têm investido cada vez mais na satisfação do parceiro, estimulando não só o amor e o clima de romance, mas também a economia.

O Dia dos Namorados em alguns países:



Brasil: Troca de presentes românticos e mensagens apaixonadas



Inglaterra: Crianças cantam canções e recebem doces e balas de frutas de seus pais



Japão: Dois dias dos namorados. O primeiro é 14 de fevereiro, quando as mulheres dão presentes e chocolates para amigos, namorados e afins. E no dia 14 de março é a vez dos homens retribuírem o presente



Estados Unidos: Troca de cartões comemorativos chamados Valentines



Dinamarca: Pessoas mandam flores prensadas umas às outras, chamadas "flocos de neve"

Expediente

Universidade de São Paulo

Reitora: Profa. Dra. Suely Vilela

Vice-Reitor: Franco Maria Lajolo

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Diretor: Prof. Dr. Gabriel Cohn

Serviço Comunicação Social

Coordenação: Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros - MTb 35814

Produção: Laís Lucas Moreira

Projeto Gráfico e Diagramação: Gustavo Fernandes Dainezi